

SER OU NÃO SER: REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA DA PERSONAGEM CLAUDIUS, EM “HAMLET”

Adelson Oliveira Mendes (UNEB)
adelsonoliveiramendes@gmail.com

Adriana Gomes (UNEB)
abgomes@uneb.br

A pesquisa fomenta as práticas políticas da personagem Claudius na peça “Hamlet” (1601), representando o governo Inglês dos séculos XV e XVI. Articular as ações escritas por Shakespeare através da teoria literária e política contra e a favor das práticas governamentais escritas na personagem Claudius, focará o destaque da relevância da representatividade shakespeariana. Práticas políticas que levou ao título dessa escrita: Ser ou não ser: representatividade política da personagem Claudius, em Hamlet. As evoluções políticas de Claudius serão discutidas, destacando as atuações dessa personagem e pautando as decisões autônomas, voltadas a seu porte político, com a finalidade de maiores contribuições interpretativa para o leitor dessa personagem. Claudius atuou na política e teve grandes realizações enquanto rei, representatividade e semelhança a Elizabeth I. Shakespeare, com a sua obra “Hamlet” (1601), possuiu e possui fortes alcances críticos literários e políticos.

Palavras-chave:
Claudius. Política. Elizabeth I.